

Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (CT-CB)

Brasília, 9 de agosto de 2017



**MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA**

Principais Diretrizes Estratégicas

- **Incremento e diversificação da oferta interna de combustíveis e de derivados de petróleo**
- **Expansão da infraestrutura para garantia do abastecimento nacional de combustíveis, demais derivados de petróleo e biocombustíveis, com estímulo a modos de transporte mais eficientes**
- **Desenvolvimento de um mercado competitivo nos diversos elos da cadeia, com condições de oferta a preços de mercado para os combustíveis, demais derivados de petróleo e biocombustíveis**
- **Transição para a nova configuração do mercado, sem prejuízo ao abastecimento de combustíveis, demais derivados de petróleo e biocombustíveis em todo o território nacional**

COMBUSTÍVEL BRASIL – CT-CB

Criação:

O Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (CT-CB) foi criado pela Resolução CNPE nº 15, de 8 de junho de 2017

Objetivos do Comitê:

- Avaliar a implementação das propostas apresentadas na iniciativa **“Combustível Brasil”**
- Apresentar ao Ministério de Minas e Energia proposição de ações e medidas necessárias ao aprimoramento do marco legal do setor
- Propor ações e medidas destinadas ao desenvolvimento do mercado de combustíveis, demais derivados de petróleo e biocombustíveis.

COMBUSTÍVEL BRASIL – CT-CB

Instituições integrantes do Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, Demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis - CT-CB:

- MME (Coordenação)
- ANP
- CADE
- Casa Civil
- EPE
- MAPA
- MDIC
- MF
- MMA
- MPDG
- MTPA
- SPPI

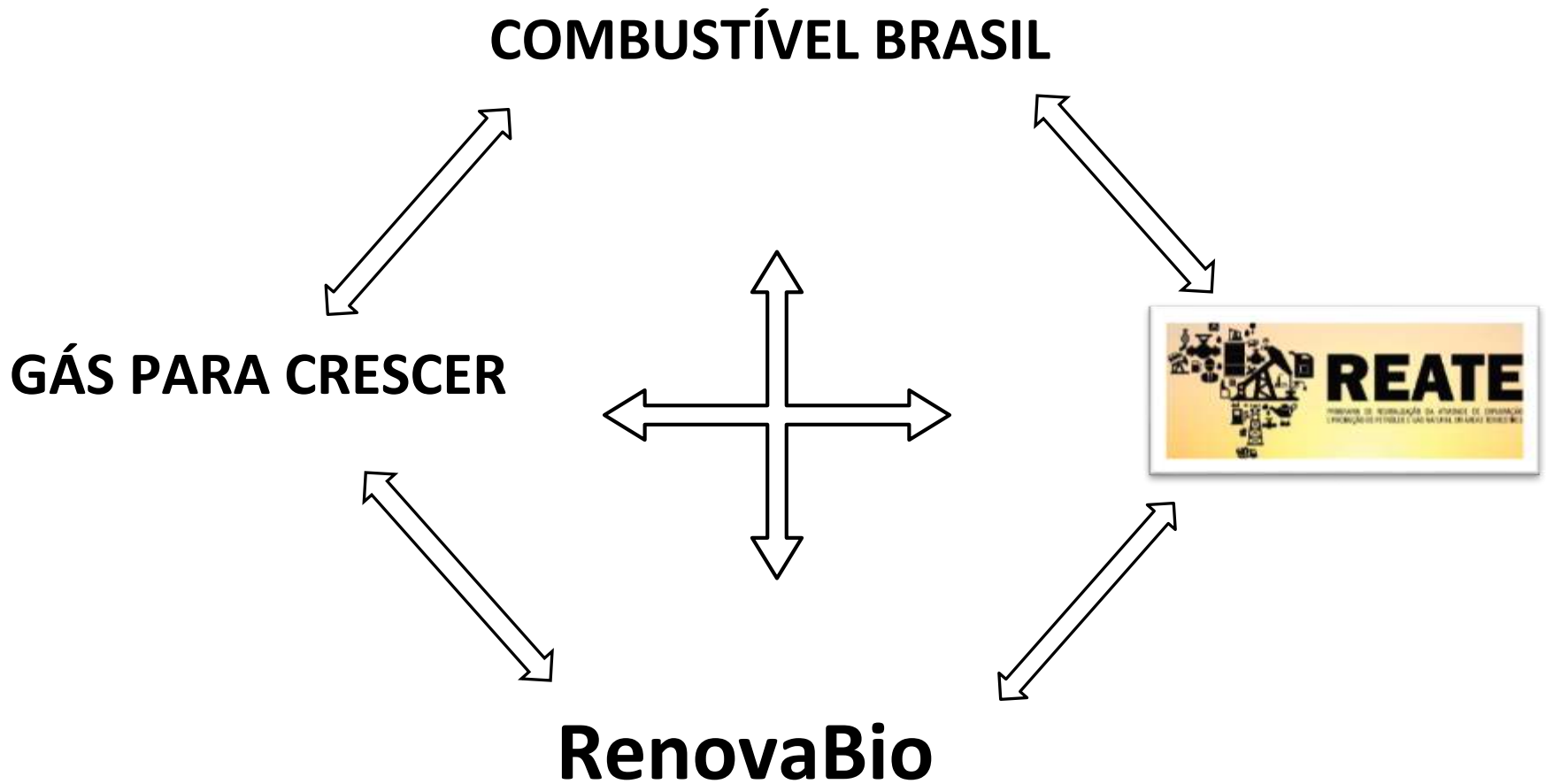
Instituições convidadas...

COMBUSTÍVEL BRASIL – CT-CB

Instituições convidadas:

- Abeda
- Abiogás
- Abiove
- Abiquim
- Abragás
- ABTL
- Alcance
- Aprobio
- Asmirg-BR
- Brasilcom
- Copape
- Decal
- Fecombustíveis
- Fenope
- Fórum Sucroalcooleiro
- Gov. do Estado do CE
- Gov. do Estado do MA
- IBP
- Petrobras
- Produtores de Petróleo
- Refinaria Dax Oil
- Ref. Manguinhos
- Ref. Riograndense
- Simepetro
- Sindiaçúcar
- Sindicom
- Sindigás
- Sindilub
- Sindirrefino
- SindTRR
- Sul Plata
- Transpetro
- Tricom
- Ubrabio
- Udop
- Unica
- Sul Plata
- Transpetro
- Tricom
- Ubrabio

Iniciativas SPG/MME



COMBUSTÍVEL BRASIL – CT-CB

Operacionalização:

Trabalhos em desenvolvimento nos seguintes subcomitês com seus respectivos temas:

- Infraestrutura: Incentivo ao investimento e ao acesso de terceiros
- Concorrência e Competitividade: Garantia dos direitos e isonomia dos atores
- Abastecimento: Garantia do fornecimento de combustíveis
- Tributário: Simplificação e harmonização tributária

Infraestrutura

- Mapear as áreas de infraestrutura de movimentação de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo prioritárias para realização de investimentos privados.
- Analisar e propor mecanismos para dar maior celeridade aos processos relacionados à infraestrutura, em especial junto aos órgãos de controle ambiental e alfandegário.
- Analisar e propor mecanismos para que os procedimentos licitatórios de arrendamentos de instalações portuárias em portos organizados sejam convergentes com os interesses do abastecimento nacional de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo, de modo que a participação da ANP ocorra em várias das etapas preparatórias até a publicação do edital, em especial na fase de planejamento das áreas a serem arrendadas.
- Articular com os órgãos responsáveis pela concessão do setor portuário nacional para estabelecer nos processos licitatórios das áreas portuárias a possibilidade da instalação de terminais com capacidade para movimentação de produtos para os diversos agentes regulados, com atenção especial para os portos das Regiões Norte e Nordeste.
- Articular com os órgãos responsáveis pelo setor portuário o aperfeiçoamento da regulação, com vistas a possibilitar o acesso célere e efetivo aos portos públicos para todos os produtores, importadores e distribuidores autorizados pela ANP, bem como grandes consumidores.

Infraestrutura (cont.)

- Aperfeiçoar os mecanismos regulatórios de modo a conferir maior eficiência no controle de acesso de terceiros à infraestrutura, respeitado o direito de preferência do proprietário, observada a arbitragem de conflitos prevista pela Resolução Antaq nº 3.707/2014 e pela Portaria ANP nº 251/2000, bem como aprimorar a divulgação das informações de capacidade e utilização dos terminais.
- Aperfeiçoar os mecanismos regulatórios e/ou contratuais para garantir os níveis de serviço adequados nos terminais aquaviários, para todos os interessados.
- Articular com os órgãos responsáveis pela concessão do setor portuário nacional para concluir as licitações iniciadas e realizar novas licitações de áreas de armazenamento de combustíveis nos portos a fim de estimular novos investimentos em terminais.
- Aprimorar os termos e condições gerais que devam constar nos contratos entre o poder concedente do setor portuário nacional e as entidades privadas, que contemplem as regras para renovação contratual e permitam o retorno do investimento ou seu ressarcimento.

Concorrência e Competitividade

- Realizar estudos acerca das estruturas de mercado e da atuação integrada nos diversos elos da cadeia de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo, tendo em vista a necessidade de garantir a atratividade para novos investimentos.
- Reforçar o combate ao comércio irregular de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados e à concorrência desleal, por meio de ações conjuntas da ANP, distribuidores, revendedores e outras instituições governamentais.
- Aperfeiçoar os mecanismos regulatórios de incentivos e de definição de condicionantes para atuação dos agentes de mercado, quando necessário, tendo como objetivo a promoção da concorrência, a mitigação das falhas e a prevenção do abuso de poder de mercado.
- Reforçar a atuação conjunta e cooperativa das autoridades regulatórias e de defesa da concorrência no que tange ao abastecimento nacional de combustíveis, de modo a prevenir e coibir práticas anticompetitivas.

Concorrência e Competitividade (cont.)

- Aperfeiçoar a atuação regulatória de modo a evitar cláusulas contratuais potencialmente danosas à concorrência e/ou que afetem a garantia do suprimento de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo.
- Realizar estudos de modo a avaliar o nível de concentração em mercados relevantes com o intuito de subsidiar as decisões das autoridades competentes nas análises da atuação dos agentes e dos atos de concentração, incluindo possíveis desinvestimentos da Petrobras.
- Avaliar ações para garantir o desenvolvimento de um mercado competitivo nos diversos elos da cadeia, com condições de oferta a preços de mercado para combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo no Brasil.
- Elaborar nova resolução do CNPE para reconhecer, como de interesse para a política energética nacional, programas de acesso ao consumo do GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg para consumidores de baixa renda, reforçando o conceito de que incentivos governamentais ocorrem exclusivamente com previsão específica no orçamento público. Adicionalmente, propor a revogação da Resolução CNPE nº 4/2005, que reconhece como de interesse para a política energética nacional a prática de preços diferenciados para o GLP.

Abastecimento

- Analisar e propor mecanismos para incentivar investimentos em refino no País.
- Analisar e propor políticas para fomento à formulação de combustíveis, produção local de óleos lubrificantes básicos e outros derivados.
- Permitir a importação de gasolina e óleo diesel diretamente por distribuidores de combustíveis.
- Analisar a possibilidade de ampliar linhas de financiamento em infraestrutura com taxas mais atrativas e de longo prazo para o setor.
- Aperfeiçoar os mecanismos regulatórios que, em função do reposicionamento da Petrobras, garantam o abastecimento nacional de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo.
- Reavaliar a legislação que trata do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis (Sinec) para adequá-la às condições atuais de abastecimento do mercado brasileiro de combustíveis.
- Aprimorar os mecanismos de monitoramento da movimentação e comercialização combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo.
- Avaliar a possibilidade de diversificação dos tipos de combustíveis a serem disponibilizados por região, tendo em vista suas especificidades.
- Realizar estudos para reavaliação das restrições de outros usos de GLP para verificação de impactos sobre o abastecimento nacional, devendo considerar a precificação do produto e a disponibilidade de infraestrutura existente.

Tributário

- Desenvolver estudo quanto aos impactos dos tributos sobre a eficiência na produção e distribuição de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo, bem como na logística de abastecimento interestadual, sobretudo no que tange ao ICMS.
- Avaliar os potenciais efeitos decorrentes do tratamento isonômico dos tributos de cada produto nas distintas Unidades Federativas, com base em experiências internacionais, como forma de estimular a ampliação e diversificação dos agentes e aumentar a competição no mercado doméstico de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo.
- Avaliar a simplificação e a harmonização dos mecanismos tributários federais e estaduais, incidentes sobre a comercialização de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo para garantir a isonomia no tratamento dos agentes.
- Avaliar alternativas de estímulo à atividade de rerrefino, analisando a criação de tributos ou outros mecanismos, tendo em vista as externalidades positivas inerentes ao processo.
- Avaliar alternativas à incidência de bitributação sobre o GLP oriundo de Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN).

Próximos Passos

- Reuniões Ordinárias do CT-CB:
 - MME – Brasília/DF, em 27/09/2017
 - MME – Brasília/DF, em 22/11/2017
- Reuniões Temáticas dos Subcomitês:
 - Rio de Janeiro/RJ e Brasília/DF, mensalmente (videoconferência)
- Reunião SPPI/MTPA/Antaq/ANP/MME/agentes do setor:
 - apresentar prioridades de terminais a serem licitados
 - discutir próximas licitações (Miramar e Vila do Conde)
 - EPL – Brasília/DF, em 21/08/2017
- Workshop - Investimentos na infraestrutura de movimentação e distribuição de GLP:
 - ANP – Rio de Janeiro/RJ, em 28/08/2017

Obrigado!

combustivelbrasil@mme.gov.br

#combustivelbrasil



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA